

PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES SOBRE O AVA: O caso da 2^o turma do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal

Lanara Guimaraes Souza¹
Selma Maria da Silva Andrade²

Este trabalho teve como finalidade analisar quais as percepções dos estudantes sobre o ava da 2^a turma do Curso de Especialização em Ggestão pública municipal ofertado pela CAPES/UAB/UFBA no período 2017/2018. Para tanto, utilizamos a aplicação da metodologia de pesquisa ação que é bastante utilizada na área da educação, já que os pesquisadores são capazes de produzir informações e conhecimentos de uso mais efetivo, permitindo assim a promoção de ações que possam transformar as situações identificadas, Quanto ao método, utilizamos a aplicação do Survey obtendo informações a respeito de características, opiniões ou conduta da mostra, a partir da utilização de um questionário fechado. A partir das análises realizada, concluiu-se que a 2^a turma do curso apresentou alto índice de satisfação com a mídia proposta (AVA), bem como foi possível sugerir novas mídias para reoferta do curso com vistas a potencializar o processo de ensino aprendizagem dos cursistas.

Palavras-chave: AVA, EAD, PERCEPÇÕES, MIDIAS.

É visível o crescimento da modalidade da EAD no Brasil, conforme demonstram pesquisas do INEP que apresentam dados que comprovam esse avanço. No ano de 2016 mais de um 1,1 milhão de estudantes concluíram a educação superior, ainda segundo o censo divulgado pelo INEP, 2.407 instituições de educação superior (IES) no Brasil ofertaram 34.366 cursos de graduação para um total de 8.052.254 estudantes matriculados.

Com o surgimento de diversas instituições de Ensino Superior a modalidade de ensino a distância potencializou-se, além disso o Ministério da

¹ Dra em Educação. Professora adjunta da FACED/UFBA : lanarasouza@gmail.com

² Profa Ms coordenadora pedagógica/tutoria de cursos administração. Email eadselmaandrade@gmail.com

Educação e Cultura/MEC disponibiliza diversos programas que estimulam a entrada de novos alunos.

O MEC tem realizado reconhecimento de muitos cursos superiores que sinalizam num universo de alunos matriculados em 2016, destes, 3,3%, optam pelos cursos de licenciatura, já nos cursos de bacharelado são 69% e nos cursos superiores tecnológicos, 11,8%, que ainda de acordo com Censo da Educação Superior (2016), indicaram uma redução de 1,1% nesta última opção.

Trata-se de uma temática relevante socialmente uma vez que insere o indivíduo na sala de aula universitária, com possibilidade de mudança do seu extrato social. Nesse contexto pretendeu-se verificar qual a percepção dos estudantes sobre o AVA da 2ª Turma do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, bem como analisar se o ambiente virtual de aprendizagem ofertado aos alunos apresentou de forma significativa os instrumentos necessários para obtenção de conhecimento, utilizando-se das mídias disponíveis, linguagens e recursos indispensáveis ofertando aprendizagem significativa do aluno.

Fazer a gestão acadêmica de um Curso de Especialização ofertado pela Universidade Federal da Bahia, na modalidade a distância é um grande desafio, levando-se em consideração que algumas instituições já dominam a expertise da área em EAD há mais de 45 anos. Além disso trata-se de uma instituição tradicional pautada na educação presencial, ante ao exposto, surge a necessidade de ter uma equipe qualificada na temática para “tocar” a Educação a distância na UFBA, na qual esta pesquisadora está inserida através do programa da Universidade Aberta do Brasil/MEC/CAPES, surgindo assim a inquietação, para avaliar a percepção da 2ª Turma de alunos sobre a oferta do Curso, no que diz respeito ao AVA, fazendo surgir nosso problema de pesquisa: quais as percepções dos estudantes sobre o AVA da 2ª turma do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, ofertado pela CAPES/UAB/UFBA?

Além de socialmente importante trata-se de uma modalidade inclusiva e acessível, visto que elimina a necessidade de deslocamento permitindo ao aluno estudar no tempo que tiver disponível, não impondo limites geográficos, permite que os discentes que abandonaram a escola no período regular

retomem seus estudos, ou que aqueles que já concluíram a graduação avancem na carreira através da realização de uma pós-graduação, além da possibilidade de mudança do seu extrato social. Também apresenta relevância acadêmica visto que será utilizado como base para apresentação de propostas de melhoria para reoferta da próxima turma do curso

Segundo publicação do IGBE (2017) “O nível de instrução é determinante para a renda dos brasileiros. A renda de quem concluiu o ensino superior é praticamente o triplo daqueles que têm apenas o ensino médio”. Assim podemos inferir que ao adentrar o espaço acadêmico é possível ocorrer uma mudança na vida do indivíduo, permitindo adquirir novos saberes, qualificação profissional, bem como a possibilidade de aumento da sua renda.

A escolha do tema deve-se ao fato da pesquisadora desempenhar atividades no Curso em tela, inquietando-se para conhecer o resultado final da avaliação que os discentes preenchem durante a realização do Curso, bem como analisar a satisfação dos mesmos com o Ambiente Virtual de Aprendizagem ofertado pelo Curso. Verificando ainda se o ambiente virtual de aprendizagem apresentou de forma significativa os instrumentos necessários utilizando mídias, linguagens e recursos indispensáveis para a aprendizagem do aluno.

É importante ressaltar que a 1ª oferta do Curso ocorreu no período 2014/2015 e a reoferta (2ª turma) encontra-se em andamento desde o mês maio 2017 com previsão de conclusão em agosto de 2018. Assim a pesquisa foi importante para apresentar melhoria dos processos operacionais do curso, avaliar o design do AVA, apresentação das mídias, disponibilidade dos conteúdos, modelo de comunicação e etc., com a perspectiva de apresentar avanços para a 3ª turma que se encontra aprovada aguardando deliberação do MEC para definição do seu início, assim poderemos contribuir para o progresso do ensino aprendizagem discente.

O Objetivo geral desta pesquisa foi analisar quais as percepções dos estudantes sobre o AVA da 2ª turma do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, ofertado pela CAPES/UAB/UFBA. Como objetivos específicos estabelecemos: (i) analisar o nível de satisfação dos alunos com o Ambiente Virtual de Aprendizagem do curso de Especialização em Gestão Pública Municipal e (ii) verificar se o ambiente virtual de aprendizagem

apresentou de forma significativa os instrumentos necessários utilizando mídias, linguagens e recursos indispensáveis para a aprendizagem do aluno.

O AVANÇO NA EAD – NOVAS FORMAS DE COMUNICAÇÃO

A modalidade da Educação a Distância - EAD vem ganhando espaço frente ao ensino presencial que era considerado como ideal para aprendizagem, entretanto, a partir da aprovação do MEC dos diversos cursos na modalidade houve um fomento para o acesso de muitos estudantes, segundo MEC no período de 10 anos (2006/2016) o número de alunos novos matriculados na educação a distância 28,2% escolheram um curso a distância dos quase 3 milhões de alunos que adentraram ao Ensino Superior (INEP, 2016).

Como já dissemos a educação a distância vem desempenhando papel fundamental para acesso ao ensino superior, assim várias denominações surgiram para definir essa forma de ensino. Conforme o decreto N° 5.622/2005.Publicado pelo MEC

“é a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação”.

Já para Gonçalves (1997) trata-se de um ponto intermediário ou de uma linha contínua na qual professores e alunos encontram-se em extremos, exige que o aluno desenvolva seu aprendizado sozinho, nesse cenário podemos destacar a valorização do capital intelectual do indivíduo que ao ser aliada a informação potencializa seu conhecimento

Esse é um modelo de ensino aprendizagem no qual a intervenção didático-pedagógica no método de ensino e aprendizagem ocorre a partir do uso os meios de comunicação envolvendo a tecnologia, permitindo aos professores e alunos além de comunicarem-se, desenvolvem as atividades propostas em tempos e lugares diferentes, podemos dividir essa modalidade em 2 momentos: Síncrono e Assíncrono. Mas o que isso significa?

O momento sincrônico, permite que o professor e o aluno interajam em tempo real, o que favorece a relação e a comunicação, solucionando dúvidas,

discutindo o processo de aprendizagem, conhecendo o andamento do curso etc. podemos citar como exemplo o chat que pode ser agendado de acordo como a conveniência e a oportunidade dos atores envolvidos no processo, para Oliveira et al (2014) esse momento intensifica a sensação da presença de professor e aluno. Já o momento assíncrono, pode ser realizado pelo aluno de acordo com sua disponibilidade para desenvolver suas atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem, permitindo organizar a agenda de forma a participar do curso de acordo com sua rotina.

Com o desenvolvimento tecnológico e eletrônico ocorrido no século XX houve uma grande e significativa alteração na percepção e na atuação humana sobre o universo fazendo surgir novas representações simbólicas, emergindo novas formas e maneiras de comunicação, dialogicidade, surgindo uma sociedade que se comunica atreves de rede.

Corroborando LÉVY, (1990) acrescenta que o individuo modifica o modo de comunicar, pensar, conhecer e criar, resignificando o contexto em que vive, inventando novas formas de estar no mundo e produzir conhecimento sobre os acontecimentos, nos quais está envolvido (ROCHA, RANGEL, SOUZA, 2017, p. 13).

Castell (1999) destaca que esse indivíduo passou a utilizar uma nova da linguagem e Lévy (1990) acrescenta que na sociedade em rede denominada cibercultura, é possível interagir a partir da realidade virtual na qual se pode experimentar uma nova relação entre tempo-espço

Assim a cibercultura é a cultura que emerge neste contexto para atender essa nova forma de aprendizagem através da utilização da rede de computadores, e das TICs considerando a comunicação virtual, inovando na forma de ensinar e aprender ampliando os saberes e permitindo o acesso a qualquer individuo, minimizando o tempo de deslocamento para estudar, pois é possível “encontrar” a turma no espaço virtual.

Esse acesso ao uso das tecnologias cria uma sociedade de interação e tem a internet como sua mola propulsora, estimulando o surgimento de comunidades virtuais, resignificando os modelo estabelecidos, aumentado a interação com a participação nestas comunidades, pois o individuo com o uso das tecnologias passa a participar de forma direta no processo de troca de informação estabelecendo novas dinâmicas de convivência e novos processos

de ensino aprendizagem tanto em seu ambiente de trabalho, como em sua vida privada.

O AVA – AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

A modalidade à distância passou por um processo de evolução desde a utilização do correio, rádio, TV, disquetes e CDs, até evoluirmos para as TICs com o acesso a internet. Surgindo assim um modelo de aprendizagem mais atraente. Com a inserção destas novas tecnologias foi possível avançar para o surgimento do AVA – Ambiente Virtuais de Aprendizagem (AVA), no qual agregou-se instrumentos essenciais para comunicação e interação entre os pares.

A criação do ambiente virtual de aprendizagem é uma das etapas mais importantes na EAD, pois neste espaço hospedam-se os fundamentos para a produção do curso, bem como material pedagógico. Nesse momento serão identificados quem serão membros da equipe; qual finalidade do curso, definição da estratégia de ensino, serão também definidas quais TIC serão utilizadas no processo de ensino aprendizagem.

Escolher a melhor tecnologia definindo qual se adequa é uma questão pedagógica que deve ser discutida com a equipe. Num cenário em que o planejamento adequado fará toda diferença para proporcionar ensino com qualidade aos discentes com cronogramas factíveis.

Sabe-se que a modalidade EAD tem ainda um olhar depreciativo sobre ela, então faz-se necessário uma equipe comprometida e qualificada buscando adaptar a produção de material didático dentro de configuração dos ambientes virtuais de aprendizagem, pois esta, além de ser uma grande ferramenta de comunicação, permite total integração das mídias e materiais didáticos produzidos, permitindo a troca de informações com objetivo de ensino e aprendizagem, podemos ainda pensar no AVA metaforicamente comparando-o com a sala de aula presencial.

A apresentação do AVA além de contemplar a visão pedagógica, que objetiva a abordagem educacional, temos uma área importantíssima que é a tecnológica/adm na qual é possível encontramos o gerenciamento do curso,

docente, turmas, análise do acesso, inclusão de conteúdo em diversos formatos, notas, feedback dos tutores, avisos da coordenação, espaço de interação com professores, tutores e alunos utilizando os mais variados instrumentos de comunicação como chats, fóruns, sala do cafezinho etc.

No que se refere à produção dos vídeos aulas, estas devem passar pela perspectiva transdisciplinar, de forma a estimular a compreensão da realidade associando elementos que perpassam as disciplinas, podemos dizer que a mídia na atual conjuntura, pode configurar como um meio potencializador no processo de ensino aprendizagem desde que esteja contextualizada com o conteúdo que será apresentado, pois a partir destes instrumentos bem utilizados como forma de reflexão e discussão conduzimos os discentes à ressignificação de diversos saberes.

As vídeo aulas do curso em tela, foram produzidas com o apoio da equipe da Coordenação de Tecnologia Educacional-CTE da Superintendência de Educação a Distância de forma racional contemplando critérios externos, como a racionalidade, intencionalidade e auto-reflexão.

Como pontos fortes podemos destacar a abrangência a cooperação e interação e podemos considerar como benéficos a possibilidade a alcançar todos os atores envolvidos, estimulando o diálogo e a interação.

METODOLOGIA UTILIZADA NA PESQUISA

Considerando a necessidade de conhecer as PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES SOBRE O AVA DA 2ª TURMA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL, decidiu-se pela aplicação da metodologia da pesquisa-ação uma vez que conforme Thiollent (2002, p. 75) esta é uma metodologia muito utilizada em projetos de pesquisa na área da educação, já que para o autor os pesquisadores estariam em condição de produzir informações e conhecimentos de uso mais efetivo, inclusive no nível pedagógico permitindo assim a promoção de ações que possam transformar as situações identificadas. No caso específico do objeto desta pesquisa foi possível propor sugestões para reoferta do curso.

Corroborar com este conceito ampliando o olhar sobre o uso dessa metodologia de pesquisa outros dois autores, Kemmis e Mc Taggart (1988), ao referir que se trata de um modelo de investigação que se baseia em uma autorreflexão coletiva empreendida pelos participantes de um grupo social com a finalidade de melhorar a racionalidade e a justiça de suas próprias práticas sociais e educacionais, como também o seu entendimento. Levando-nos a inferir que se trata de uma prática colaborativa na situação.

Thiollent (2002), diz ainda que a pesquisa-ação tem uma estreita associação com uma ação ou com a solução de um problema comum no qual o pesquisador encontra-se inserido como participante na situação. Proporcionando-nos um processo de reflexão e ação permitindo ter clareza sobre nossas práticas e promovendo mudanças necessárias para assegurar uma boa formação dos alunos.

Para Gil (2007), essa modalidade de pesquisa tem sido usada por pesquisadores identificados pelas ideologias reformistas e participativas.

Quanto ao método utilizamos a aplicação do Survey que tem a finalidade de obter informações a respeito de características, opiniões ou conduta da mostra, a partir da utilização de um questionário.

Gil (2011), diz que a utilização do questionário é uma técnica de investigação na qual se deve utilizar um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações.

O universo proposto para pesquisa deveria ser composto pelos 171 alunos matriculados no Curso, entretanto houve uma variação na participação do número de alunos que efetivamente responderam as questões. Como amostragem escolhemos três disciplinas para serem analisadas, quais sejam: Avaliação e Gestão de Projetos, Indicadores Socioeconômicos na Gestão Pública e Plano Diretor e Gestão Urbana .

Cada aluno respondeu individualmente a um questionário ao final de cada disciplina. Nos três gráficos iniciais o aluno tem opções para múltipla escolha: Excelente, Bom, Médio, Fraco e Não se aplica, versando sobre os seguintes itens: qualidade das atividades propostas, qualidade da mediação/discussão conceitual no fórum de discussão, apresentação da disciplina e relevância do(s) tema(s)/conteúdo(s) abordado(s). Já na segunda etapa é necessário optar SIM ou NÃO e aborda sobre o design do AVA como

facilitador na aprendizagem; Clareza e objetividade da mídia na sua apresentação; se as outras mídias utilizadas potencializavam o processo de aprendizagem durante o curso; índice de satisfação e por fim se os objetivos de aprendizagem foram atingidos.

É importante salientar que a primeira base de dados encontra-se hospedado na página do curso e foi disponibilizado pela SEAD-Superintendência de Educação a Distância, com a finalidade de obter informações, sugestões e opiniões dos participantes sobre o desempenho das atividades realizadas no sentido de avaliar a qualidade das disciplinas. Já as cinco últimas questões da coleta que objetivou responder ao problema de pesquisa e ocorreu através da criação no google formulários diretamente do email do curso, com opções de sim ou não. Entretanto, apenas 44 alunos responderam as questões referente a 2ª etapa, o que representou 26% dos alunos cursando a Especialização.

Esclarecemos que escolhemos as últimas disciplinas ofertadas para análise identificando o quantitativo de alunos que responderam as questões propostas pelas SEAD, já as questões respondidas através do Google formulários refere-se a todo o curso

A 2ª edição da Pós-graduação em Gestão Pública Municipal encontra-se em sua fase de conclusão com previsão de finalização em agosto 2018, neste momento os alunos estão dedicados à apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

A partir da análise das respostas foi produzido uma seção com as conclusões e sugestões de melhoria para reoferta do Curso que deverá ocorrer em 2019.

ANALISE E DISCUSSÃO

A pesquisa constituiu-se em duas fases de coleta de dados, a primeira etapa, realizada por meio da análise do questionário estruturado disponibilizado pela Superintendência de Educação a Distância/UFBA na pagina principal do Curso, e na segunda etapa objetivando identificar o nível de satisfação dos alunos preparamos outro questionário realizado através do google formulários.

De posse das respostas passamos a próxima etapa da pesquisa, ou seja, análise na íntegra das respostas com a finalidade de preparar adequadamente a elaboração e análise dos gráficos que foram avaliadas seguindo-se aos resultados e interpretações.

É importante ressaltar que as respostas tabuladas tiveram um padrão regular. Iniciaremos a análise da 1ª etapa, na qual pode-se perceber conforme análise do gráfico 1 que das respostas coletadas no universo de 52 discentes (representando 30,4% total de estudantes), a avaliação da qualidade das atividades propostas atinge índice de 98,08% na soma das dimensões excelente e bom, consideram médio apenas 1,92% e fraco nenhum, indicando que a qualidade das atividades apresentadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem atende aos estudantes satisfatoriamente na disciplina Avaliação e Gestão de Projetos.

Gráfico 1

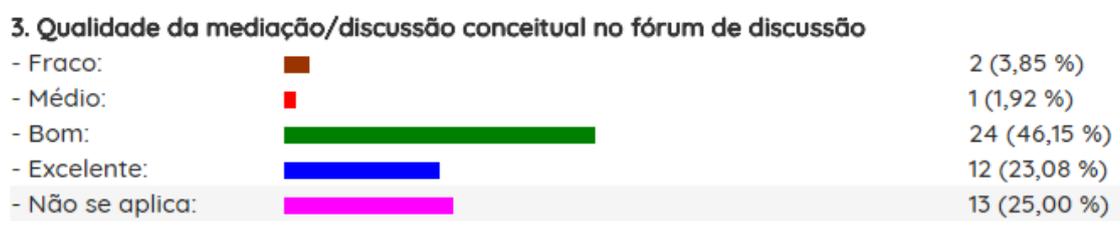
2. Qualidade das atividades propostas

- Fraco:		0
- Médio:	■	1 (1,92 %)
- Bom:	■	26 (50,00 %)
- Excelente:	■	25 (48,08 %)
- Não se aplica:		0

Fonte: Moodle /UFBA

No quesito qualidade da mediação/discussão conceitual no fórum de discussão da disciplina Indicadores Socioeconômicos na Gestão Pública, respondido também por 52 alunos, destes, 23,08% avaliam como excelente e 46,15% como bom, somando 69,23%, apenas 3,85% indicam como fraco e 1,92% sinaliza como médio e 25% não se aplica. Fazendo-nos pensar que durante a oferta da disciplina alguns tutores deixam de acessarem o fórum para mediar, incluir provocações, com a finalidade de motivar os alunos a participarem qualificando a atividade. Por este motivo este gráfico apresenta percentual menor (69,23%) na avaliação.

Gráfico 2



Fonte:Moodle /UFBA

No gráfico 3 referente a apresentação da disciplina e relevância do(s) tema(s)/conteúdo(s) abordado(s) percebe-se que nenhum aluno avalia como médio ou fraco, consideram como excelente 75,71% e bom 24,29% perfazendo uma soma positiva de 100%na disciplina Plano Diretor e Gestão Urbana. Considerando que tivemos 70 respondentes, esse quantitativo correspondeu a 40,93% do total dos estudantes.

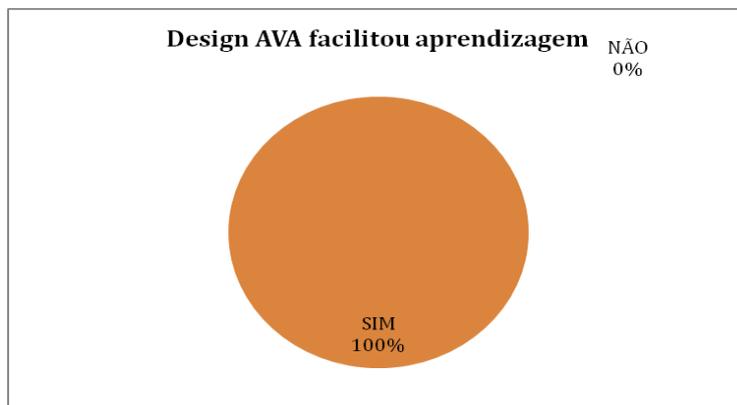
Gráfico3



Fonte: Moodle /UFBA

Nos gráficos a partir da coleta da segunda etapa da pesquisa oriundos do ondrive do Google formulário referente a percepção do design do AVA se este facilitou o processo de Aprendizagem, podemos constatar que todos os 44 respondentes ou seja, 100% dos pós-graduandos assinalaram com a percepção de satisfação total representando 26% do total de alunos que estão ativos no Curso.

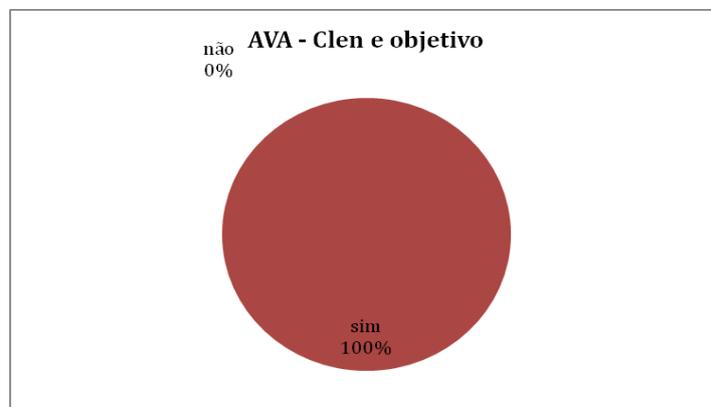
Gráfico 4



Fonte: a autora

Importou-nos conhecer no Gráfico 5 ao questionar se o ambiente do AVA apresentava-se Claro e objetivo, e essa questão apresenta outra unanimidade, verificou-se que 100% dos alunos demonstram satisfação com a clareza e objetividade do Ambiente

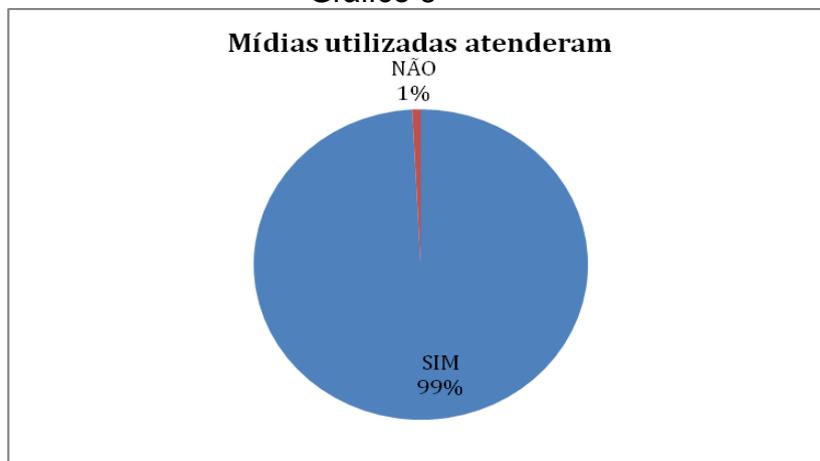
Gráfico 5



Fonte: a autora

No gráfico 6 para conhecer a percepção dos alunos sobre as mídias utilizadas objetivando potencializar o processo de aprendizagem durante o curso foi possível inferir que 99% dos alunos ficaram satisfeitos. Apenas 1% analisam que as mídias não atenderam a proposta.

Gráfico 6



Fonte: a autora

Já no gráfico 7 verificou-se que 98% dos alunos consideram-se satisfeito com o AVA do curso, apenas 2% avaliam como insatisfeitos.



Fonte: a autora

E por fim, no gráfico 8 verificamos que ao questionarmos se considera que sua aprendizagem foi significativa, se o conhecimento adquirido lhe ajudará na sua função de gestor, 100 % dos pós-graduandos consideram que os objetivos de aprendizagem foram atingido significativamente.

Gráfico 8



Fonte: a autora

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim a partir das análises apresentadas podemos concluir que a pesquisa responde ao problema de pesquisa apresentado, pois foi possível analisar quais as percepções dos estudantes sobre o AVA da 2ª Turma do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, ofertado pela CAPES/UAB/UFBA, bem como atingiu seus objetivos ao verificar o alto índice de satisfação dos alunos com o AVA do Curso e sua aprendizagem significativa, ainda que nem todos os recursos midiáticos foram utilizados. Considerando a finalidade da realização do Curso de produção de mídias para educação online que objetivou formar e qualificar pessoal de nível superior para planejar, produzir e avaliar mídias e material didático para educação a distância na modalidade online, bem como contribuir para as políticas de desenvolvimento da EaD.

Considerando que durante a realização do curso de produção de mídias para educação online, foram realizadas diversas atividades com a utilização de mídias variadas, desafiando os discentes em produzir e construir novas formas de aprendizado na modalidade, conduzindo-nos a pensar na inclusão de

mídias distintas para fomentar a compreensão dos alunos em quaisquer cursos online.

Importante ressaltar que uma das propostas para escrita desta pesquisa é a proposição de sugestões para melhoria da 3ª oferta do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, bem como recomendar a inclusão de novas mídias para essa reoferta.

Assim, embora na análise das respostas tenhamos encontrado alto índice de satisfação dos alunos na maioria das questões analisadas, a 3ª edição do Curso poderá agregar ao ambiente virtual de aprendizagem outras mídias como filmes, podcast, memes, jogos, e ainda avaliar possibilidade de utilização da radio FAGED, com vistas a potencializar o processo de ensino aprendizagem na formação dos novos gestores públicos.

Esse trabalho não esgotou a possibilidade por completa de análise da gama de possíveis temáticas para pesquisa frente a quantidade de questões apresentadas pela SEAD, outras pesquisas podem e devem ser desenvolvidas para complementar ou aprofundar o assunto permitindo ampliar nosso olhar sobre a qualidade da EAD ofertada na Universidade.

REFERÊNCIAS

CASTELL, Manuel. Sociedade Interativa. In: A SOCIEDADE EM REDE. 8ª Paz e Terra. 1999.

Cristina Panella, <https://pt.slideshare.net/tuliodrumond/fundamentos-construcao-audiovisual>. acesso em 15 de maio 2018

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. Metodologia do ensino superior. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GONÇALVES, C. T. F. Quem tem medo do Ensino a distância In Revista Brasileira de Educação a Distância. Rio de Janeiro. Instituto de Pesquisas Avançadas. Ano IV, Nº 23. Jul/Ago/1997. p. 7-16.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. (Trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34, 2009.

LUBISCO, Nídia Maria Lienert., CHAGAS, Sônia Chagas Vieira. 5. Ed Manual de estilo acadêmico: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, 2013.

OLIVEIRA, C.A, BANDEIRA, R.C. SILVEIRA, R.T. **Fundamentos da comunicação virtual**. UFAB, Superintendência de Educação a Distância, 2014.

ROCHA, M^a do C. S., RANGEL, M. T. R., SOUZA, L. G. **Introdução a educação a distância**. Salvador: UFBA, Superintendência de Educação a Distância, 2017.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez & Autores Associados, 2002.

KEMMIS, S.; McTAGGART, R. **Como planificar a investigação**. Barcelona: Editorial Laerts, 1988.

http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/mec-e-inep-divulgam-dados-do-censo-da-educacao-superior-2016/21206, acesso em 15 de maio 2018

file:///C:/Users/tutor/Downloads/eBook_Introdu%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20EAD.pdf. Acesso em 24 maio 2018

http://www.insite.pro.br/2009/Maio/sociedade_ciberespa%C3%A7o_Isabella.pdf. Acesso em 14 maio 2018

<http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5622.htm> acesso em 08 de ago 2018

http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/mec-e-inep-divulgam-dados-do-censo-da-educacao-superior-2016/21206, acesso em 15 de maio 2018

<https://oglobo.globo.com/economia/concluir-ensino-superior-triplica-renda-mostra-ibge-22579344#ixzz5Gc7pmGaT> acesso em 02 junho 2018

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/numero-de-novos-alunos-em-cursos-superiores-presenciais-cai-em-2016.ghtml>. Acesso em 02 de junho 2018